

**Abertura** – Aos oito dias do mês de abril de 2005, no auditório do Centro Cultural Vereador Alfredo Guilherme Madeira Campos, localizado à Rua Francisco Ferreira Alves n.º 120, centro, do Município de Conchal, às 9:50 horas, iniciou-se a 26ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI, após verificação do quórum necessário para abertura da reunião, conforme número de assinaturas constantes da lista de presença, anexa desta ata, e que ficou à disposição de todos para conferência, o que de fato ocorreu sem registro de contestações.

**Constituição da Mesa Diretora dos Trabalhos** – Encarregado do cerimonial o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo Adjunto, anunciou que por motivo de doença e recomendação médica o Prefeito de Lindóia e Presidente do CBH-MOGI Sr. Élcio Fiori de Godoy estava impossibilitado de comparecer, cabendo ao Vice presidente presidir esta 26ª Reunião Ordinária. A seguir convidou para compor a mesa: o Prefeito Anfitrião de Conchal Sr. Valdeci Aparecido Lourenço; o Sr. Neiroberto Silva, Vice Presidente do CBH-MOGI; o Sr. Edy Augusto de Oliveira, Secretário Executivo do CBH-MOGI; o Sr. José Alberto Gimenes, Prefeito de Sertãozinho e Conselheiro eleito do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, representando os 95 municípios do 8º Grupo de Comitês e que tomará posse na próxima semana. Seguiu-se a oitiva do Hino Nacional e **um minuto de silêncio** em razão do **falecimento do Papa João Paulo II**, pregador incansável da paz e exemplo para todos nós que desejamos construir a paz em todas as situações da vida, mormente na defesa e preservação do meio ambiente.

**ABERTURA OFICIAL DOS TRABALHOS** – A seguir o Vice Presidente Neiroberto Silva, Presidente em exercício, abriu oficialmente os trabalhos da 26ª reunião ordinária em Conchal dando boas vinda a todos e agradecendo a hospitalidade do Prefeito Anfitrião e gentil acolhida.

Na seqüência com base na convocação e ordem do dia já enviadas a todos os membros fez uma **síntese da pauta** de discussões desta reunião, a saber:

a) O Presidente em exercício principiou por lembrar que o foco desta reunião é a discussão e votação a **Deliberação CBH-MOGI n.º 7/2005** que dispõe sobre o **calendário** do segundo quadrimestre de 2005 deste comitê e sobre a **Deliberação CBH-MOGI n.º 8/2005** que trata dos **critérios de pontuação** para o exercício de 2005. Via de conseqüência, a seguir, por força da apresentação da Câmara Técnica caberá a este Plenário decidir sobre ambas.

b) O Presidente em exercício Neiroberto Silva destacou o relançamento do **PROJETO ESTIAGEM – versão 2005**, que já se encontra em sua quinta edição. E lembrou que este projeto se estende pelos meses de abril a outubro, quando temos pouca chuva, e visa a manutenção e melhoria da qualidade das águas do trecho crítico do Rio Mogi Guaçu, que se inicia na barragem da Cachoeira de Cima na divisa dos Municípios de Mogi Guaçu e Mogi Mirim e vai até a Cachoeira de Emas no Município de Mogi Guaçu. O Sr. Neiroberto Silva reiterou que trata-se de importante parceria deste comitê com órgãos do Estado (CETESB, DAEE, Secretaria de Agricultura e Abastecimento/CATI, SABESP), operadores das barragens (Elektro e AES-Tietê), Prefeituras Municipais e Serviços Autônomos de Água e Esgoto, e também com a Agência Nacional de Águas – ANA, além de representantes de indústrias consideradas como fontes prioritárias de controle da poluição. No PROJETO ESTIAGEM, todos somos atores e protagonistas da solução, concluiu.

c) Neiroberto Silva informou ainda que durante esta 26ª reunião haverá espaço para o que inscritos relatem as **atividades desenvolvidas** sem suas organizações civis, órgãos do Estado e Municípios **durante a III Semana da Água** comemorada entre os dias 15 e 22 de março, muitas das quais encontram-se expostas nos painéis de entrada deste Centro Cultural, e já foram encaminhadas por escrito à Secretaria Executiva para registro em ata.

d) Finalmente com grande satisfação o Presidente em exercício anunciou que ao final desta reunião haveria uma **visita técnica e também a inauguração da Estação de Tratamento de Esgotos do Distrito de Tijuquaba**, obra no montante de aproximadamente R\$ 400.000,00 e construída com 75% recursos oriundos da Prefeitura de Conchal e que atenderá inicialmente 2500 pessoas, tratando aproximadamente 100% dos efluentes domésticos lançados no Ribeirão Ferraz..

Feito este resumo da pauta de imediato passou a palavra para o Prefeito Anfitrião Sr. Valdeci Aparecido Lourenço para suas considerações iniciais.

**Fala inaugural do Prefeito Anfitrião** – O Prefeito Anfitrião de Conchal **Sr. Valdeci Aparecido Lourenço**, se disse feliz com a presença de todos, e manifestou sua satisfação por sediar em seu Município a 26ª reunião ordinária do CBH-MOGI, revelando que este evento faz parte do aniversário de Conchal que amanhã comemora 56 anos de emancipação política. Desejou pronto restabelecimento ao Presidente Élcio Fiori de Godoy, lembrando a todos que no afã de dedicar-se com afinco à coisa pública, de cuidar da saúde de muitos, muitas vezes nós administradores nos esquecemos de cuidar da saúde pessoal .

A seguir destacou a importância dos trabalhos do Comitê para a preservação da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, seu caráter pedagógico e estimulador de iniciativas concretas que beneficiem a manutenção da qualidade e quantidade de suas águas. Neste contexto o Sr. Valdeci destacou a participação de seu Município no comitê e a importância construção da **ETE do Distrito de Tujuguaba** para a bacia, vez que Conchal situa-se no trecho crítico do Rio Mogi Guaçu. Vale dizer Conchal vem fazendo sua parte. Bem por isto anunciou que ao final desta reunião todos estavam convidados para uma visita técnica e para a inauguração da operação da ETE Tujuguaba (o que de fato ocorreu com grande afluência de público e presença de membros dos três segmentos deste comitê, do deputado Federal João Hermann Netto e do Deputado Estadual Aldo Demarchi que saudaram a iniciativa municipal).

O Prefeito Valdeci informou que o custo total da obra foi de R\$ 407.775,39, incluído neste valor a desapropriação e R\$ 80.000,00 repassados pela FUNASA, oriundo de **emenda ao orçamento da União proposta pelo Deputado Federal João Hermann Netto**, “era mais, mas o governo federal cortou pela metade”, concluiu. Portanto cerca de 75% dos recursos saíram dos cofres da Prefeitura de Conchal. O prefeito informou que esta ETE beneficiará inicialmente 2.500 pessoas do Distrito Tujuguaba, e que tem capacidade potencial para atender 5.000 pessoas. Com isto serão tratados todos efluentes domésticos do distrito, outrora lançados no Ribeirão Ferraz, afluente do Rio Mogi Guaçu. Com isto 15% dos esgotos do Município serão tratados. O Prefeito Valdeci reafirmou que a prioridade agora é a sede do Município, pois pretende atingir 100% de esgoto tratado. Revelou que tem projeto do sistema de tratamento de esgotos da sede financiado pelo Fehidro em fase de conclusão, e que pretende continuar atuando na área de saneamento básico tratando esgoto e dando destinação e acondicionamento correto ao lixo, contribuindo assim para a defesa e proteção da bacia hidrográfica. Por oportuno saudou os membros da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento pela preparação da minuta de deliberação com os critérios de pontuação dos pedidos de recursos ao Fehidro, em especial o **Eng.º Antônio Pelissari, Vice Prefeito de Conchal**, por sua participação e dedicação aos trabalhos daquela Câmara.

“Estamos fazendo nossa parte e assim comemorando a Semana da Água,”concluiu (aplausos).

**APROVAÇÃO DA ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA** – Prosseguindo o Sr. Neiroberto Silva, Presidente em exercício, solicitou ao Sr. Edy Augusto de Oliveira, Secretário Executivo, que fizesse a leitura da ata da reunião anterior. Este de imediato pediu dispensa da leitura no que obteve consentimento do plenário, que ato contínuo aprovou-a sem alterações por unanimidade.

A seguir, às 10:05 horas, o Secretário Executivo Edy anunciou chegada e convidou para participar da mesa o Deputado Estadual Aldo Demarchi, e franqueou, a pedido, a palavra ao recém eleito Conselheiro Estadual. Antes também chamou para fazer parte da mesa o ex-Deputado Estadual Dr. Nelson Salomé.

**Palavra do Conselheiro eleito José Alberto Gimenes** – que saudou a todos e parabenizou o Prefeito Anfitrião pela boa impressão que teve ao entrar na cidade, o que revela que é bem cuidada. Principiou por agradecer os votos recebidos dos quatro comitês do 8º Grupo que totalizam 95 municípios. “Fui eleito com a maioria dos votos deste comitê para representá-lo no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, para defender os interesses dos nossos municípios. Após a posse na terça feira p.f. teremos também a eleição do Cofehidro, onde se discutirão os recursos financeiros. E a gente tem que estar lá defendendo os interesses dos municípios e cada segmento o seu. Vamos fazer força para mais uma vez integrar o Cofehidro. Assumo o compromisso de estar em todas as reuniões ou

combinar com meu suplente no caso de impossibilidade.” A seguir o Sr. José Gimenes reafirmou que Sertãozinho tratará seus esgotos, e que esta é uma de suas prioridades. Lembrou que esta é a nova visão, que a sociedade e nossos comitês estão levando e estimulando esta cultura de respeito ao meio ambiente. Disse que os recursos do Fehidro ainda são poucos, mas importantes para estimular e indicar o novo caminho. Este ano são cerca de R\$ 2,9 milhões e todos têm condições de disputar. “Tudo o que vale é conscientização de termos que defender e preservar o meio ambiente. Obrigado a todos pela confiança depositada, farei tudo para não decepcioná-los”, concluiu (aplausos).

**INFORMES GERAIS DA SECRETARIA EXECUTIVA** – A seguir o Sr. Neuroberto Silva, Presidente em exercício, solicitou os informes gerais da Secretaria Executiva, que foram apresentados de forma resumida pelo Sr. Marcus Vinicius, vez que integram o caderno de documentos distribuído no início da reunião. A exposição do Secretário Executivo Adjunto solicitou a consignação em ata conforme se segue. “Senhor Presidente, senhores membros do Plenário cumpre-me registrar os seguintes informes:

**1. Índice de Qualidade das Águas Interiores 2004** – Encontra-se no sítio [www.cetesb.gov.br](http://www.cetesb.gov.br) o Índice de Qualidade das Águas Interiores do Estado de São Paulo de 2004, com um amplo relatório sobre as bacias hidrográficas paulistas. Na UGRHI-9 / Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, foram ampliados de quatro para dezessete os pontos oficiais da rede de monitoramento, com maior concentração sobretudo no conhecido trecho crítico do Rio Mogi Guaçu, conforme proposta da Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga, o que permitirá um gerenciamento da qualidade das águas mais eficaz. Além destes dezessete oficiais a Agência mantém outros dezesseis pontos regionais de monitoramento.

**2. Inventário Estadual de Resíduos Sólidos** - Encontra-se também no sítio [www.cetesb.gov.br](http://www.cetesb.gov.br) o Inventário Estadual de Resíduos Sólidos de 2004, com a descrição situação da disposição final do lixo doméstico dos 645 Municípios Paulistas. Ao todo 192 Prefeituras 29,7% dos 645 municípios destinam lixo de maneira inadequada, com seus lixões poluindo o lençol freático e oferecendo risco à saúde da população. **Evolução histórica:** em 1997 quando do início do inventário 502 municípios (ou 77, 8 %) davam destinação final inadequada ao seu lixo doméstico, 116 municípios (ou 18% ) davam destinação controlada e apenas 27 municípios (ou 4,2%) destinavam adequadamente. Já em 2004 estes números melhoram com 192 municípios (ou 29,7%) dando destinação inadequada, 202 municípios (ou 31,3%) com destinação controlada e 251 municípios (ou 39%) destinando adequadamente seus resíduos. Cabe à CETESB por intermédio de suas agências ambientais a realização do inventário e apoio técnico.

**3. Mahle inaugura sistema de reuso da água** – No dia Mundial da Água a indústria metalúrgica Mahle inaugurou seu sistema de reuso de água, na unidade de Mogi Guaçu, junto à Rodovia SP 340 Km 176,5. Trata-se de importante medida de racionamento do uso e economia, ainda mais considerando que a Mahle fica no conhecido trecho crítico do Rio Mogi Guaçu..

**4. Prefeito de Sertãozinho eleito Conselheiro do CRH** – O Prefeito de Sertãozinho José Alberto Gimenes foi eleito conselheiro do CRH-Conselho Estadual de Recursos Hídricos, e nesta qualidade representante dos 95 Municípios que integram o 8º Grupo de Comitês de Bacia, formado por quatro comitês: pelos CBH-Pardo (23 Municípios), CBH - Baixo Pardo (12 Municípios), CBH- Sapucaí – Mirim – Grande (23 Municípios), CBH-Mogi (38 Municípios). O Conselheiro José Gimenes foi eleito no último dia 22 de março de 2005, com 58 votos, ficando como suplente o Prefeito de Guará Marco Aurélio Migliori com 20 votos. A posse será dia 12 de abril, no Palácio dos Bandeirantes, durante reunião extraordinária do CRH, no Salão dos Pratos, às 9:00 horas.

**5. Gestão de resíduos construção civil – Resolução Conama** – de acordo com Resolução Conama n.º 307/02 do Conselho Nacional de Meio Ambiente, a gestão de resíduos da construção civil será obrigatória em todos os canteiros de obras a partir de 2 de janeiro de 2005. As empresas deverão desenvolver um plano de gestão de seus próprios resíduos, cabendo aos municípios definir as estratégias para a disposição final, políticas de coleta seletiva, reciclagem de entulhos gerados pelo processo de construção etc. . Neste sentido o Sinduscon de São Paulo vem promovendo cursos e treinamentos conforme se detalhado no sítio [www.sindusconsp.com.br](http://www.sindusconsp.com.br) ou consulta ao [treina@sindusconsp.com.br](mailto:treina@sindusconsp.com.br) .

**6. CNRH - Conselho Nacional de Recursos Hídricos aprova cobrança pelo uso da água dos rios** conforme Resolução CNRH n.º 58 disponível no sítio [www.cnrh.com.br](http://www.cnrh.com.br). Segundo notícia publicada no Jornal “O Estado de São Paulo” ([www.estadao.com.br/ciencia/noticias/2005/mar/21/136.htm](http://www.estadao.com.br/ciencia/noticias/2005/mar/21/136.htm)) sob o título “Aprovada a cobrança do uso da água dos rios” a resolução define regras para a cobrança da taxa condominial que será aplicada aos usuários. “Em vinte anos o volume de recursos arrecadado deverá atingir a cifra de R\$ 40 bilhões, mais de 80 vezes o orçamento de R\$ 390 milhões do Ministério do Meio Ambiente previsto para este ano. O dinheiro, segundo critério estabelecido na resolução, deverá ser aplicado na recuperação ambiental de bacias hidrográficas – basicamente em saneamento”.

**7. Em andamento o Projeto de Educação Ambiental para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos em Micro bacias Hidrográficas** – financiado com recursos do Fehidro e que tem por tomadora a Prefeitura Municipal de Lindóia, que em parceria com os Municípios de Socorro, Águas de Lindóia, Serra Negra e a Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento, vem desenvolvendo o projeto no Circuito das Águas Paulista. O coordenador do Projeto Eng.º Marcos José Lomônico, informa que nos dias 8 e 15 de abril o projeto segue com as atividades e palestras do Seminário de Educação Ambiental, que está sendo realizado na Prefeitura de Lindóia, sobre os temas: “Experiências de Gestão de Resíduos Sólidos e Recursos Hídricos” (08/04) e “Técnicas para a Conservação do Solo em Estradas e Propriedades Rurais” (15/04). Lomônico informa que a partir do dia 25 de abril, nas cidades de Lindóia e Socorro o Projeto estará desenvolvendo os “Cursos para Formação de Multiplicadores” voltados prioritariamente para jovens e adolescentes.

**8. FUNASA – Regional São Paulo promoveu reunião de Prefeitos – no dia 4 de abril** em Osasco com a presença de inúmeras autoridades federais (Ministério das Cidades, Funasa, Caixa Econômica Federal), prefeitos, secretários municipais etc. para tratar de saneamento básico. Da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento deste CBh-MOGI participaram o Prof. Bresser e Sra. Márcia Polettini Lopes da Silva, e Sra Miriam de Guatapará. Na oportunidade os dirigentes da Funasa informaram sobre os diversos programas e convênios do órgão referente a saneamento básico e ações de saúde para municípios com **até 30 mil habitantes**, que deverão se inscrever até 15 de abril de 2005 no sítio [www.funasa.gov.br](http://www.funasa.gov.br) . Na inscrição deverá apenas formular sua pretensão. Em seguida haverá seleção e o candidato aprovado terá 30 dias para apresentar projeto técnico, após celebração do convênio o dinheiro será repassado em três parcelas. Para contratar o pedido deve ser adequado aos programas, o Município não pode estar inadimplente, e no caso de água, tratamento de esgoto e lixo, é preciso ter posse do terreno, e licenças ambientais e outorga. Estes Sr. Presidente os informes gerais.”

Após o informe sobre a Funasa o **Prefeito de Mogi Guaçu, Sr. Hélio Miachon**, pediu a palavra e disse que dos recursos previstos para área de saneamento do governo federal, muito pouco foi liberado. A Funasa liberou apenas 12 milhões, o que não dá para fazer tratamento de esgoto de um município médio. Para os municípios maiores houve inúmeros cortes de verba. Portanto “não é bem assim que tem dinheiro.É preciso rever isto”, concluiu. O Secretário Executivo Adjunto concordou plenamente com o Prefeito. E confirmou que há grande dificuldade de se acessar tomar recursos federais pelos municípios, mormente porque o projeto de lei sobre o marco regulatório do saneamento básico encontra-se ainda em calorosas discussões no Ministério das Cidades. Mas reiterou que é importante é ter projeto executivo licenciado ambientalmente e com outorga estadual ou federal , vale dizer estar com a lição de casa pronta, pois a oportunidade pode se apresentar e aí estaremos aptos a tomar recursos em qualquer fundo, órgão, ou agente financeiro.

**RELANÇAMENTO DO “PROJETO ESTIAGEM – VERSÃO 2005”** - Prosseguindo na ordem do dia o Secretário Executivo Eng.º Edy Augusto de Oliveira e Gerente da Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga, solicitou a **inversão da pauta** e deu início ao relançamento do “Projeto Estiagem – versão 2005”.

O Eng.º Edy Augusto de Oliveira iniciou dizendo que o Projeto Estiagem já se encontra em sua quinta edição. Lembrou que este projeto se estende pelos meses de abril a outubro, quando temos pouca chuva, e visa a manutenção e melhoria da qualidade das águas do trecho crítico do Rio Mogi Guaçu, que se inicia na barragem da Cachoeira de Cima na divisa dos Municípios de Mogi Guaçu e Mogi Mirim e vai até a Cachoeira de Emas no Município de Mogi Guaçu.

Edy acentuou que trata-se de importante parceria deste comitê com órgãos do Estado (CETESB, DAEE, Secretaria de Agricultura e Abastecimento/CATI, SABESP), operadores das barragens (Elektro e AES-Tietê), Prefeituras Municipais e Serviços Autônomos de Água e Esgoto, e também com a Agência Nacional de Águas – ANA, além de representantes de indústrias consideradas como fontes prioritárias de controle da poluição. Reiterou que no Projeto Estiagem todos somos atores e protagonistas da solução.

A seguir o Eng.º Edy fez um rápido histórico das contribuições dos Serviços Municipais Autônomos de Água, das Indústrias e das Entidades da Sociedade Civil durante o período de estiagem, mas insistiu que o projeto **é paliativo e emergencial e que a solução só virá em definitivo com o tratamento de esgotos**, por isto “ações como construção do ETE Tujuguaba em Conchal são festejadas pois ajudam a diminuir a carga poluidora no Rio Mogi Guaçu, ”.

O Eng.º Edy ainda assinalou que a **sub bacia do Rio Jaguari Mirim**, importante contribuinte do Mogi antes da Cachoeira de Emas **já apresenta cursos d’água com demanda superior à quantidade de água**, e já declarados críticos por este comitê (Córrego do Uberabinha e Ribeirão dos Cocais). Revelou que ainda há estudos por parte do DAEE sobre a demanda acima da capacidade de dois outros cursos da sub bacia do Rio Jaguari Mirim que igualmente deverão ser declarados como críticos. Isto é preocupante, e enseja a participação de todos, razão pela qual esta Secretaria Executiva já comunicou oficialmente o CIPREJIM – Consórcio Intermunicipal de Preservação da Bacia do Rio Jaguari Mirim bem como aos novos Prefeitos dos Municípios Paulistas integrantes daquele Consórcio (conforme ofícios CBH-MOGI n.º 5/2005 e n.º 6/2005 de 1º de março de 2005), encaminhando-lhes em anexo as respectivas deliberações declaratórias de criticidade que são auto explicativas.

Por oportuno o Eng.º Edy Augusto de Oliveira ainda fez um paralelo entre IQA – Índice de Qualidade das Águas Interiores, cujos dados são oriundos da “rede de qualidade das águas” da CETESB e projeto o contratado com recursos do Fehidro-2004 e que será desenvolvido pelo CTH-DAEE (Eng.º Gré de Araújo Lobo) para “manutenção e desenvolvimento da rede de monitoramento de vazões (quantidade de água)” o que sem dúvida trará dados técnicos concretos sobre “quantidade e qualidade” que sem dúvida subsidiarão as decisões de gestão da bacia, de forma mais sólida e técnica.

Especificamente quanto ao IQA, o Gerente da Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga Eng.º Edy Augusto de Oliveira destacou no Relatório de Qualidade das Águas Interiores do Estado de São Paulo de 2004, publicado anualmente pela CETESB, que a Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, já passou de 4 (quatro) pontos oficiais de amostragem / coleta da rede básica de monitoramento para 34 (trinta e quatro) pontos oficiais a saber: os 4 (quatro) da rede básica de monitoramento, 29 (vinte e nove) de monitoramento regional e, 1 (um) da rede de sedimento (conforme tabela 9.3 de fls. 182/183 daquele relatório, todos com código alfa numérico, e identificados com coordenadas geográficas).

O Eng.º Edy acentuou que o objetivo é montar um banco de dados e assim uniformizar e atualizar informações técnicas, que se constituirão em instrumento de gestão deste comitê, mesmo por que a informação técnica precisa é uma ferramenta imprescindível e de grande valor para assegurar que tomamos as melhores decisões, seguindo o conhecimento técnico mais atualizado.

Nesse sentido Edy pediu “maior participação social das indústrias, Prefeituras, serviços autônomos de água e esgoto,” informando que “a partir de maio inicia reuniões com os mesmos, e também com membros da CTQA - Câmara Técnica de Qualidade das Águas e CTS - Câmara Técnica de Saneamento e CTI - Câmara Técnica Institucional deste comitê.” E concluindo suas palavras disse “que é preciso ter água para se desenvolver, e que é preciso trabalhar próximo com o DAEE, DEPRN, Secretaria de Agricultura e Abastecimento e sua Coordenadoria de Assistência Técnica Integral por intermédio do “Programa Estadual de Micro Bacias Hidrográficas”, conservando água para manter vazões mínimas.” Encerrado o relançamento do Projeto Estiagem versão 2005 o Eng.º Edy retornou a palavra para o Presidente em exercício.

**APRESENTAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO** – Às 10:30 horas o Presidente em exercício Sr. Neiroberto Silva, solicitou ao Secretário Executivo que desse prosseguimento aos demais assuntos constantes da ordem do dia.

De imediato o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira anunciou na seqüência que Câmara Técnica de Gestão e Planejamento faria por intermédio de uma pequena equipe de seus membros a apresentação da minuta de Deliberação CBH-MOGI nº 8/2005, cuja cópia fora oferecida ao Plenário, no caderno de documentos, e que esta minuta tinha por escopo apresentar as diretrizes e critérios para distribuição do dinheiro do Fehidro no exercício de 2005, e que após a oitava de seus apresentadores esta minuta seria objeto de discussão e votação deste Colegiado.

O Secretário Executivo enfatizou que a equipe apresentadora reforçaria pontos importantes do novo Manual do Fehidro, em fase de publicação, em especial os seus anexos. Reiterou que o texto do novo manual e anexos, em vias de publicação oficial, poderá ser acessado no sítio [www.fehidro.sirgrh.sp.gov.br/documentos/manual](http://www.fehidro.sirgrh.sp.gov.br/documentos/manual) de procedimentos operacionais seria enviado novamente pelo correio eletrônico para todos os membros deste Comitê.

O Sr. Edy destacou que o objetivo dos expositores é: a) reafirmar os principais pontos do Manual de Investimentos, cujo cumprimento dos dispositivos, em especial quanto aos ANEXOS deverão ser rigorosamente preenchidos, condição “sine qua non” para aprovação prévia do pedido; b) apresentar os critérios de pontuação de cada Programa de Duração continuada PDC constantes da minuta de deliberação CBH-MOGI n.º 8/2005, cuja copia encontrasse no caderno de documentos, o modo de distribuição e redistribuição dos recursos, bem como informar o prazo para protocolo do pedido e prazo para julgamento classificação e aprovação das mesmo.

Por oportuno o Sr. Edy Augusto de Oliveira testemunhou mais uma vez o enorme esforço dos membros da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento - CTGP. Anunciou, que além, disto *os quinze membros da CTGP colocam-se – a partir desta reunião – individualmente e em grupo – à disposição deste Colegiado para mesmo após esta rápida exposição continuarem assegurando o máximo possível de acesso a todas informações* a fim de facilitar e garantir que todos tenham a oportunidade de pleitear recursos junto ao Fehidro. Para tanto juntamente com a minuta, segue a *agenda de endereços* de todos os membros da citada Câmara.

Nesse sentido o Sr. Edy Augusto de Oliveira apresentou em nome do Colegiado aos senhores membros da CTGP, votos de agradecimento e reconhecimento pelo trabalho realizado, hoje sintetizado na apresentação de duas minutas de deliberação, uma sobre o calendário do segundo quadrimestre e outra sobre os critérios de pontuação para pedidos do exercício de 2005, que foram produto de três reuniões, com acesso franqueado ao público, dias 14, 21 e 28 de março de 2005. E lembrou que os frutos deste trabalho voluntário contribuiu decisivamente para a realização da 26ª Reunião Ordinária em Conchal, com sensíveis reflexos na elaboração da 27ª Reunião Ordinária, quando serão indicados os pedidos aprovados para receber recursos do Fehidro.

Feitas estas considerações iniciais o Secretário Executivo Sr. Edy Augusto de Oliveira chamou o Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, que juntamente com o Sr. Carlos Roberto “Tourinho” Sarni e Sr. Marcos José Lomônico formaram a equipe responsável pela apresentação da minuta de deliberação sobre critérios de pontuação e principais pontos do novo Manual.

**Apresentação das minutas de deliberação CBH-MOGI n.º 7/2005 e n.º 8/2005 pela Equipe da CTGP** - Às 10:35 horas o Sr. Antônio “Pelão” Hojaij, coordenador da CTGP, iniciou sua apresentação chamando os demais expositores e membros daquela câmara. Principiou por lembrar ao colegiado que a Câmara Técnica é um espelho do Plenário, eis que composta por 15 membros, um terço de cada segmento: 5 da Sociedade Civil; 5 do Estado e 5 dos Municípios, e que suas reuniões são abertas a todos os membros deste comitê e ao público em geral. **Agradeceu “a participação e colaboração do Eng.º Antônio Pelissari, Vice Prefeito de Conchal, e representante do Segmento dos Municípios**, que em razão de sua assiduidade, dedicação, conhecimento e equilíbrio, foi reeleito como membro desta Câmara Técnica para o biênio 2005-2007. Vale lembrar que sua presença pessoal - ao lado de outros

representantes do segmento dos Municípios - avalia o trabalho desta Câmara perante este Plenário". Por oportuno agradeceu "ao Prefeito Valdeci, pela indicação de seu Vice Prefeito para os trabalhos desta câmara, o que só vem demonstrar seu apreço pelo CBH-MOGI, por palavras e atos," concluiu. Isto posto passou à apresentação das minutas conforme relato que se segue

**Apresentação da Minuta de deliberação CBH-MOGI n.º 7/2005** - O coordenador da CTGP destacou: 1) as principais datas do calendário de atividades do segundo quadrimestre, enfatizando que a excepcionalmente o artigo 84 do manual está permitindo a realização da reunião até 31 de julho de 2005, por se tratar de ano de renovação dos comitês. Com isto teremos 75 dias para apresentar os pedidos. 2). Informou que a CTGP estará se reunindo: a) dia 23 de maio de 2005, na USP-Pirassununga, para deliberar sobre o calendário do 3º quadrimestre e manifestar-se sobre o Projeto de Mata Ciliar SMA/GEF aproveitando para já convidar os representantes das três outras Câmaras Técnicas; b) dia 5 de agosto para revisão do processo de distribuição de recursos do exercício de 2005, discussão e estudos sobre PDC's não inclusos neste certame, e discussão sobre PDC 1 visando estudar um projeto de educação ambiental de âmbito geral no comitê.

**Apresentação da Minuta de deliberação CBH-MOGI n.º 8/2005** – O Coordenador da CTGP, sempre auxiliado por intervenções dos demais membros daquela câmara, prosseguiu na apresentação da minuta de deliberação CBH-MOGI n.º 8/2005.

Nesse passo a equipe apresentadora:

1) Reafirmou pontos importantes do novo manual, apresentou novamente a **ficha resumo** do empreendimento, ressaltando a necessidade de **preenchimento correto de seus campos**, consoante a natureza do pedido (art. 23 e 24 do manual) cujo descumprimento implica em desclassificação imediata.

2) Deixou claro que a minuta de critérios de modo geral, **não promoveu mudanças de critérios de pontuação**, em nenhum dos PDC's, mas tão somente pequenos ajustes.

3). Enfatizou que a valorização do Plano de Bacia se traduz pela manutenção do critério de pontuação de 5 pontos para os projetos obras e serviços referenciadas de forma específica no texto do plano e de 3 pontos para os referenciados de forma genérica. De outro lado a melhor classificação obtida nos seminários regionais para elaboração do plano entrou como **novo critério de desempate**.

4) A seguir, utilizando-se de mídia eletrônica apontou os principais pontos da minuta de deliberação sobre critérios e manual, ressaltando as **novidades a saber**:

A) apresentação do pedido de recurso Fehidro em **três vias**.

B) necessidade de se respeitar o valor máximo dos pedidos para efeito de protocolo para cada grupo e respectivo teto, conforme planilha de distribuição dos recursos-2005 projetada e auto-explicativa, e constante do caderno de documentos.

C) valor total disponível para o exercício de 2005 será de R\$ 2.953.133,34 (dois milhões novecentos e cinquenta e três mil, cento e trinta e três reais, e trinta e quatro centavos), conforme planilha de distribuição projetada e que redistribuiu recursos para os grupos um, dois, e três e respectivos subgrupos.

D) **não haverá teto para o os pedidos do grupo UM**, respeitado apenas o valor máximo de R\$ 295.313,34 (duzentos e noventa e cinco mil, trezentos e treze reais e trinta e quatro centavos), mas já anunciando que o DAEE-CTH apresentará a 2ª fase do projeto de monitoramento da rede fluviométrica, cabendo à CETESB apresentar outro projeto de gestão e planejamento da bacia, conforme tratativas prévias com esta CTGP.

E) **Teto de R\$ 65.000,00** (sessenta e cinco mil reais) para os pedidos do **grupo dois**.

F) **Teto de R\$ 240.000,00** (duzentos e quarenta mil reais) para os pedidos do **sub grupo 3 a** (obras referente a esgotos);

G) **Teto de R\$ 68.000,00** (sessenta e oito mil reais) para os pedidos do **sub grupo 3 b** (obras referente aterros de resíduos sólidos domésticos).

H) **Teto de R\$ 51.000,00** (cinquenta e um mil reais) para os pedidos do **subgrupo 3c** (elaboração de estudos e projetos técnicos de ETE / Aterros sanitários).

I) **Teto de R\$ 51.000,00** (cinquenta e um mil reais) para os pedidos do **sub grupo 3d** (projetos, estudos, obras e serviços abastecimento público).

J) **Mudança no artigo 13** que contempla com mais cinco pontos aqueles que prosseguirem com pedidos de obras e serviços com projetos técnicos já aprovados pelo Fehidro e **penaliza com menos cinco pontos se partir para outra modalidade de pedido**.

5) Ao final a equipe apresentadora esclareceu eventuais perguntas, e noticiou que os quinze membros da Câmara Técnica estarão à disposição do colegiado para esclarecer pessoalmente caso a caso, conforme agenda de endereços previamente distribuída a todos e que faz parte integrante da minuta de deliberação já assim apresentada e sob apreciação do plenário.

6) A equipe apresentadora reiterou que o manual de investimentos e anexos, termos de referência para os respectivos PDC's encontram-se no sítio [www.fehidro.sigrh.sp.gov.br/documentos/manual](http://www.fehidro.sigrh.sp.gov.br/documentos/manual) de procedimentos operacionais. E ainda informou que aqueles que necessitarem de ajuda, para acessar tais documentos poderão requisitá-la junto à Secretaria Executiva, que poderá fornecer cópias em cópias em CD para aqueles que assim solicitarem.

7) Finalizando a apresentação o Coordenador da CTGP agradeceu a contribuição de seus colegas de câmara para elaboração destas duas minutas de deliberação, ora sob julgamento deste colegiado.

**DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE AMBAS DELIBERAÇÕES** – Feita a apresentação de ambas deliberações o Coordenador da CTGP Sr. Aparecido "Pelão" Hojaij propôs ao Presidente em exercício Sr. Neiroberto Silva o encaminhamento da discussão e votação das minutas de deliberação CBH - MOGI n.º 7/2005 e n.º 8/2005, o que ocorreu na seguinte ordem:

**Deliberação CBH-MOGI n.º 7/2005** – Às 11:15 horas o Presidente em exercício retomou a palavra e colocou a minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 7/2005, **que dispõe sobre o calendário do segundo quadrimestre de 2005** em discussão (...) em votação (...) tendo a mesma sido aprovada por unanimidade ( e posteriormente publicada no Diário Oficial do Estado de 14 abril de 2005, seção I, páginas 28 e 29).

**Deliberação CBH-MOGI n.º 8/2005** - O Presidente em exercício retomou a palavra e colocou a minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 8/2005 **que dispõe sobre os critérios de pontuação dos pedidos do exercício de 2005** em discussão (...), ocasião em que o Prof. Dr. Roberto Alves de Oliveira Professor da UNESP, representante da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, solicitou que ao final do inciso I, do artigo 9º da minuta fosse acrescentada após "demais órgãos do Sistema Estadual de Recursos Hídricos" a expressão "em andamento na bacia". Ficando o inciso emendado com a seguinte redação: "Art. 9º ....inciso I – O proponente deverá apresentar elementos que demonstrem que o pedido atende a Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos e o Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, bem como comprovar que seu projeto não confronta com quaisquer outros desenvolvidos pelos demais órgãos do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, *em andamento na bacia*". A emenda foi acolhida pela Câmara Técnica de Gestão e Planejamento.

A seguir o Presidente em exercício colocou a minuta de deliberação (já com o acréscimo da emenda) em votação (...) tendo a mesma sido aprovada por unanimidade (e posteriormente publicada no Diário Oficial do Estado de 14 abril de 2005, seção I, páginas 29,30,31 e 32).

Finalizando sua participação o Sr. Aparecido "Pelão" Hojaij Coordenador da CTGP, agradeceu a participação da equipe de apresentadores e encerrou a exposição entregando à mesa diretora a pasta com as atas das três reuniões de trabalho, estipuladas no calendário do primeiro quadrimestre, para se chegar à minuta de deliberação ora apresentada.

O Sr. Neiroberto Silva, Presidente em exercício, às 11:20 horas retomou a palavra e agradeceu o trabalho dos membros Câmara Técnica de Gestão e Planejamento e já antecipou agradecimentos pelas atividades realizadas no calendário do segundo quadrimestre aprovado nesta reunião, dentre elas o julgamento dos pedidos apresentados no exercício de 2005, e cujo resultado se constituirá na pauta da próxima plenária. A seguir passou a palavra ao Secretário Executivo Sr. Edy para que prosseguisse na ordem do dia.

**Palavra aberta ao Deputado Estadual Aldo Demarchi** – Às 11:22 horas a palavra foi franqueada ao Deputado Aldo Demarchi que saudou e agradeceu o honroso convite do Prefeito Anfitrião, e desejou o pleno restabelecimento do Presidente Élcio, saudando na pessoa do Sr. Edy os membros do segmento do Estado, na do Sr. Neuroberto Silva os membros da sociedade civil, e na do Prefeito Hélio Miachon Bueno de Mogi Guaçu, cujo Município dá nome ao comitê, os inúmeros Prefeitos presentes.

Demarchi iniciou dizendo que torce muito pelos comitês. Noticiou que com a mudança da mesa diretora da Assembléia Legislativa do Estado o projeto de lei da cobrança pelo uso da água estará em primeiro lugar, antes mesmo do projeto de lei sobre adulteração dos combustíveis. Disse que já há entendimento que não se trata de mais um tributo, ou aumento da carga tributária, porque o tratamento e uso da água é de vital importância. Acredita que dentro de duas semanas a matéria poderá estar aprovada. Afirmou que discussão maior era sobre a aplicação dos recursos oriundos da cobrança, mas que isto foi superado com a definição de que os recursos vão para os comitês. Afirmou que teve a oportunidade de constatar nesta reunião os poucos recursos que o comitê tem para distribuir neste importante área do meio ambiente.

Aldo Demarchi ainda falou sobre seu projeto de lei que premia com “selo verde” os exportadores conscientes que meio ambiente é um problema de todos nós. Lembrando que todos devemos atuar em favor do meio ambiente nos cargos e postos em que atuamos. Finalizando saudou o ex-Deputado Estadual Nelson Salomé, e parabenizou o Colegiado pelo resultado do trabalho que viu ser apresentado nesta manhã, (aplausos).

O Presidente em exercício Neuroberto Silva, agradeceu as palavras do nobre Deputado, e justificou o formalismo da discussão e votação da deliberação sobre critérios de pontuação, mas destacou que é isto que permite o exercício dos princípios da participação, descentralização e integração, que orientam e sustentam as ações deste colegiado das águas. E aproveitou para reiterar que, quando da aprovação do Projeto de Lei, os recursos oriundos da cobrança pelo uso da água fiquem nos comitês de origem ou nas futuras agências de bacia.

### **III SEMANA DA ÁGUA (15 A 22 DE MARÇO DE 2005) - APRESENTAÇÃO DE PAINÉIS E NOTÍCIAS SOBRE ATIVIDADES REALIZADAS NOS MUNICÍPIOS, ÓRGÃOS DO ESTADO E ENTIDADES CÍVIS INTEGRANTES DO CBH-MOGI** – Retomando a

palavra o Secretário Executivo Sr. Edy Augusto de Oliveira anunciou que a partir daquele instante o Plenário iniciaria a comemoração à III Semana da Água de 2005 e Dia Mundial da Água.

Lembrou que em razão das eleições municipais e renovação no comitê optamos por fazer (a exemplo do ocorrido em 2002 quando da primeira semana) um balanço, um relato das atividades realizadas em 2005 nos Municípios, Órgãos do Estado e Entidades da Sociedade Civil integrantes do CBH-MOGI, em cumprimento à deliberação CBH-MOGI n.º 01/2003, que instituiu a Semana da Água no âmbito do Comitê, solicitando a seus membros que esta fosse comemorada nas diversas formas sugeridas em seu texto.

A seguir o Eng. Edy elogiou e destacou os inúmeros painéis fixados na entrada deste Centro Cultural com fotos, cartazes, recortes de jornais, faixas, folders, e camisetas alusivas à III Semana da Água, apresentados pelos três segmentos. Dito isto solicitou a todos que tivessem atividades a relatar que se inscrevessem e fizessem seu relato verbal para o plenário e encaminhando posteriormente o relatório escrito para registro em ata e divulgação oficial do que foi realizado em sua entidade, conforme solicitado pelo Comitê e Conselho Estadual de Recursos Hídricos. A seguir a palavra foi aberta aos demais relatores inscritos que se manifestaram. Por oportuno o Eng.º Edy destacou a inauguração da ETE Tujuguba com 75% recursos oriundos da **Prefeitura de Conchal**, inseria-se no contexto da III Semana Água celebrada naquele Município.

Encerradas as manifestações o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira ressaltou que é preciso ocupar todos os espaços e aproveitar datas e semanas comemorativas (dia da água, dia do meio ambiente, dia da árvore etc.) e contar com apoio da mídia, pois a comemoração de datas e semana símbolos é uma oportunidade de se realizar programas de educação ambiental formal e informal, envolvendo toda a comunidade local, dentro do princípio “é preciso planejar no global e agir no local”. Em nome da mesa diretora parabenizou a todos os envolvidos na III Semana da Água – 2005.

**ASSUNTOS DIVERSOS** – O Prefeito de Santa Rita do Passa Quatro pediu a palavra para falar sobre pedido da administração municipal anterior aprovado pelo Fehidro, sobre o qual que vem discutindo com Agente Técnico Cetesb outras alternativas. De sua vez o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira informou que se o agente técnico estiver de acordo com a nova proposta não haverá problemas, também se manifestando neste mesmo sentido o Sr. Neuroberto Silva.

A seguir o Secretário Executivo anunciou que integrantes do Serviço Autônomo e Prefeitura Municipal de Araraquara, presentes nesta reunião, entregaram um fac-símile do ofício n.º 338/2005 de 7 de abril de 2005, encaminhado ao Dr. Mauro Arce, Secretário Estadual de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento, solicitando nos termos da Lei 7.663/91, “considerando que o município de Araraquara possui cerca de 25% do seu território pertencente à UGRHU – 09, Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu e, considerando tão grande apreço e reconhecimento por parte de todos que tiveram oportunidade de conhecer este tão conceituado comitê, venho pelo presente solicitar a inclusão deste município no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu”.

A Secretaria Executiva do CBH-MOGI anunciou que o citado expediente uma vez encaminhado pelo Secretaria de Estado de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento, o pedido será protocolado, analisado e respondido após oitiva da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento.

**ENCERRAMENTO** - Às 11:48 horas o Presidente em exercício Neuroberto Silva colocou em discussão a escolha do próximo município onde será realizada a 27ª Reunião Ordinária, dia 22 de julho de 2005. Após alguns instantes foi escolhido o Município de Jaboticabal. A seguir palavra foi franqueada ao **Prefeito Anfitrião de Conchal, Sr. Valdeci Aparecido Lourenço**, que mais uma vez agradeceu a presença de todos, e reiterou o convite para a visita técnica e inauguração da ETE do Distrito Tujuguaba, seguida de confraternização. O Sr. Valdeci anunciou que o Presidente Élcio Fiori de Godoy telefonou e informou que está se recuperando. Finalizando, o Sr. Valdeci mais uma vez lembrou que isto sirva de alerta para todos, sobretudo para os Prefeitos que preocupados com a saúde da população muitas vezes se esqueçam de sua saúde pessoal, e que todos torçamos pela pronta recuperação do Presidente Élcio..

Às 11:55 horas, retomando a palavra o Presidente em exercício Sr. Neuroberto Silva, igualmente desejou rápida melhora e imediato retorno do Presidente Élcio às atividades, agradeceu a generosa acolhida do Prefeito Anfitrião Valdeci Aparecido Lourenço e, de imediato com as homenagens de praxe encerrou a 26ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, em Conchal, cuja ata foi por redigida e digitada por mim Marcus Vinicius Lopes da Silva \_\_\_\_\_, Secretário Executivo Adjunto, e lida e conferida pelo Sr. Edy Augusto de Oliveira \_\_\_\_\_, Secretário Executivo do CBH-MOGI, e segue assinada por ambos assinada e rubricada. Conchal, 8 de abril de 2005.